

## **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO E REGULAMENTAÇÃO DOS SENTIMENTOS DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL**

Lísley Vasconi de Carvalho <sup>1</sup>  
Cassiane Miranda <sup>2</sup>  
Valéria Biondo <sup>3</sup>

Um dos maiores desafios enfrentados na contemporaneidade molda-se na compreensão e regulamentação dos sentimentos das crianças, uma vez que desenvolver inteligência emocional requer uma abertura emocional, auxílio dos familiares e responsáveis, bem como autoconhecimento necessário para que haja entendimento sobre o que se passa internamente. Após a pandemia e a disseminação desenfreada de informação por meio das mídias sociais, as crianças desde o contexto pré-escolar, e principalmente as do ensino fundamental, sofrem com a desestimulação de seus sentimentos, visto que demanda tempo abordar essa temática quando se é um infante que confronta suas próprias frustrações e dificuldades combatendo com a falta de assistência emocional dos pais tanto quanto com a apreensão de conteúdos curriculares determinado pelo ainda modelo tecnicista de ensino, que somente visa a preparação do estudante enquanto futuro trabalhador e não como ser crítico que detêm de emoções. A literatura infantil desempenha um papel crucial nesse processo, oferecendo histórias e personagens que podem auxiliar na identificação e expressão das emoções, além de fornecer ferramentas para lidar com os desafios emocionais. O principal objetivo do trabalho molda-se em investigar a inteligência emocional que os alunos do 3º ano do ensino fundamental de instituição pública encontraram por meio de sua compreensão de como os personagens do livro lidaram com suas próprias emoções. Os objetivos específicos pautam-se em analisar o nível de inteligência emocional dos alunos do 3º ano do ensino fundamental dos anos iniciais, por meio da avaliação de suas habilidades de reconhecimento e expressão emocional, assim como investigar os desafios enfrentados pelos mesmos na regulamentação de seus sentimentos,

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Artes do Centro Universitário Sagrado Coração - Unisagrado, [lisleycarvalho@hotmail.com](mailto:lisleycarvalho@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Artes do Centro Universitário Sagrado Coração - Unisagrado, [cassi\\_mirandinha@hotmail.com](mailto:cassi_mirandinha@hotmail.com);

<sup>3</sup> Professora orientadora do Centro Universitário Sagrado Coração - Unisagrado, [vbiondo@unisagrado.edu.br](mailto:vbiondo@unisagrado.edu.br);

identificando os principais conflitos emocionais vivenciados nessa etapa escolar com o auxílio da contação de história com o livro intitulado "Sinto o que sinto – e a incrível história de Asta e Jaser", de Lázaro Ramos, visando identificar estratégias pedagógicas e práticas educacionais que podem ser adotadas para promover o desenvolvimento da autonomia emocional bem como definição dos sentimentos destes estudantes, intencionando melhorias em seu desempenho acadêmico e bem-estar emocional, além de desenvolver uma apresentação teatral tal como método avaliativo a fim de expor o aprendizado desta temática.

A metodologia do projeto será segregada em 3 momentos para melhor proveito da atenção dos estudantes e para que as atividades atinjam sua estimativa de focalização, sendo a última etapa compreendida como avaliação formativa. No primeiro momento será realizada a leitura do livro "Sinto o que sinto – e a incrível história de Asta e Jaser", de Lázaro Ramos, para os alunos, discutindo os sentimentos que o personagem principal está sentindo em cada situação destacada, e durante o período de 3 meses serão desenvolvidas atividades de reconhecimento bem como associação das emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo, confusão, paixão e calma) através de jogos de expressão facial dentro da proposta de jogos teatrais da autora e diretora de teatro Viola Spolin, que materializa-se em caminhar pelo espaço e a cada situação ou ambiente citado pelas arte educadoras, os alunos devem expressar o que sentem através do rosto; e pela criação de máscaras expressivas representando tais emoções para que cada estudante escolha uma e personifique-a durante parte da aula para fixar as características da mesma, atrelando a práxis com a ludicidade.

No segundo momento, após a identificação das emoções tanto quanto da elaboração das máscaras – produzidas com cartolina branca, EVA colorido cola de artesanato, papel crepon, *glitter*, lantejoulas e rolo de elástico médio após o primeiro mês do projeto –, os próprios estudantes, com o auxílio das arte educadoras, desenvolveram uma apresentação teatral a partir da contação de história e de sua própria imaginação abordando a importância de entender-se a si mesmo para assim ser possível ajudar os outros. Para a roteirização do espetáculo, os alunos terão durante o segundo mês de projeto, aulas com propostas teatrais para identificação do espaço, comportamento em palco bem como possibilidades e limitações do próprio corpo. Faz-se importante ressaltar que a disposição dos alunos será respeitada, ou seja, aqueles que não quiserem estar à frente no palco, poderão desenhar outras funções como auxiliar nos figurinos

e organização dos cenários. A apresentação terá duração de até 15 minutos, com execução de começo, meio e fim.

No terceiro momento, após a montagem do teatro ter sido finalizada, o produto final, e método de avaliação formativa, será a efetivação do espetáculo em si em formato de sarau para que tanto os membros da instituição de ensino possam prestigiar a atividade quanto para que se encerre o semestre de forma tranquila, agradável e significativa, atestando que os alunos atingiram os objetivos geral e específicos da proposta e, principalmente, divertiram-se no processo.

É importante reconhecer que as crianças enfrentam uma série de conflitos emocionais à medida que crescem e se adaptam ao ambiente escolar. Elas podem experimentar uma ampla gama de emoções, como alegria, tristeza, raiva, medo e frustração. No entanto, muitas vezes, as crianças não têm as habilidades necessárias para lidar com essas emoções de maneira construtiva. Isso pode resultar em comportamentos problemáticos, como agressão, isolamento social e até mesmo auto cobrança em vista das expectativas das realizações acadêmicas de modo a ocasionar dificuldades de aprendizagem, em que as crianças

[...] Apesar de serem inteligentes, não conseguem alcançar realizações escolares significativas, e muitas delas desenvolvem um sentimento de incapacidade, que conduz à frustração. As dificuldades de aprendizagem não são unicamente um problema escolar, mas também são um problema social. (ALVES, 2013, p.9)

A literatura infantil oferece uma abordagem lúdica e acessível para abordar essas questões emocionais, além de possibilitar o estreitamento entre as relações família-estudante-escola. Por meio de histórias envolventes e personagens cativantes, as crianças podem se identificar com os desafios enfrentados pelos protagonistas e aprender lições valiosas sobre como lidar com suas próprias emoções. Os livros podem ilustrar situações do cotidiano em que as crianças se encontram, como conflitos com colegas, dificuldades de concentração ou inseguranças.

Ao ler essas histórias, as crianças podem se conectar emocionalmente com os personagens, desenvolvendo empatia e compreensão das experiências alheias. Isso ajuda a ampliar a perspectiva das crianças e a desenvolver habilidades de auto regulação emocional, ou seja, a capacidade de reconhecer e controlar suas emoções de forma adequada. A literatura infantil oferece modelos positivos de comportamento, mostrando como os personagens lidam com conflitos, superam desafios e encontram soluções construtivas. No entanto, existem desafios a serem enfrentados na resolução de conflitos e auto cobrança por meio do controle

das emoções. Alguns alunos podem ter dificuldade em expressar seus sentimentos de forma clara e precisa, enquanto outros podem ter dificuldades em reconhecer e identificar suas emoções. Além disso, pode haver obstáculos culturais e sociais que afetam a forma como as crianças compreendem e lidam com suas emoções. Para tanto, materializa-se imprescindível compreender que a emoção

[...] Exerce determinadas funções, como seja, a de preparar o sujeito para a ação, modelar comportamentos futuros, na medida em que possibilitam a aquisição de informação que orienta o sujeito na escolha das respostas futuras mais adequadas e ajudam a regular a interação social. (ALVES, 2013, p.18)

Os arte educadores, título direcionado aos professores de artes, desempenham um papel fundamental nesse processo, utilizando a literatura infantil como uma ferramenta pedagógica para auxiliar os alunos na compreensão e regulamentação emocional. Ao incorporar discussões sobre emoções e conflitos presentes nas histórias, os professores podem criar um ambiente seguro e acolhedor para que as crianças expressem seus sentimentos e aprendam a lidar com eles de maneira construtiva.

Em suma, a compreensão e regulamentação dos sentimentos dos alunos do ensino fundamental dos anos iniciais são essenciais para promover um desenvolvimento emocional saudável. A literatura infantil desempenha um papel crucial ao oferecer histórias e personagens que podem auxiliar as crianças a identificar, expressar e regular suas emoções. Ao enfrentar os desafios de resolução de conflitos e auto cobrança por meio do controle das emoções, a literatura infantil contribui para o crescimento emocional e o bem-estar geral dos alunos.

O projeto está programado para ser desenvolvido na primeira quinzena de setembro de 2023, seguindo o cronograma estipulado pelo programa de Residência Pedagógica da instituição de ensino superior Unisagrado em parceria com a instituição de ensino EMEF. Cônego Aníbal Difrância. Entretanto, espera-se que o objetivo principal deste trabalho se concretize durante seu processo de execução: que as crianças desenvolvam inteligência emocional.

A inteligência emocional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e no bem-estar dos alunos do ensino fundamental, especialmente nos anos iniciais. A compreensão e a regulamentação dos sentimentos são habilidades essenciais para lidar com os desafios emocionais que as crianças enfrentam nessa fase.



O livro "Sinto o que sinto – e a incrível história de Asta e Jaser", de Lázaro Ramos, é uma valiosa ferramenta para auxiliar os alunos nesse processo. A história cativante e os personagens do livro proporcionam às crianças uma oportunidade de se identificarem e compreenderem suas próprias emoções. Nesta obra, o personagem Dan experimenta uma gama de sentimentos em concordância com os acontecimentos de sua rotina e sua maneira de enxergar o mundo. Essa narrativa lúdica permite que as crianças percebam que é normal ter diferentes emoções e que é importante aprender a reconhecê-las e a lidar com elas de forma adequada. Ao explorar as páginas coloridas e as outras histórias do livro, as crianças podem aprender a identificar e nomear suas emoções, desenvolvendo uma linguagem emocional mais rica e precisa. Além disso, a história apresenta estratégias para a regulamentação emocional, mostrando que é possível acolher e expressar as emoções de maneira saudável. Considerando a importância da compreensão e regulamentação dos sentimentos no contexto escolar, a obra literária pode ser utilizada pelos educadores como uma ferramenta para promover discussões e atividades que estimulem a inteligência emocional dos alunos. Por meio da leitura compartilhada e das atividades relacionadas ao livro, as crianças podem ser encorajadas a refletir sobre suas próprias emoções, expressá-las adequadamente e a encontrar estratégias para lidar com os desafios emocionais que enfrentam com eles mesmos e com o mundo.

Concluindo, a inteligência emocional e a compreensão e regulamentação dos sentimentos são aspectos cruciais para o desenvolvimento pleno e acadêmico dos alunos do ensino fundamental. O livro "Sinto o que sinto – e a incrível história de Asta e Jaser" apresenta-se como uma valiosa ferramenta para auxiliar nesse processo, proporcionando às crianças a oportunidade de explorar suas emoções em diferentes contextos, desenvolver habilidades de auto regulação emocional e promover um ambiente escolar mais acolhedor e saudável

**Palavras-chave:** Inteligência Emocional, Literatura Infantil, Sentimentos.

ALVES, Clara Manuela Guedes. **Inteligência emocional em crianças com dificuldades de aprendizagem: uma perspectiva educativa**. 2013. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/4182>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é Base. Brasília: MEC, 2017.



RAMOS, Lázaro. **Sinto o que sinto – e a incrível história de Asta e Jaser**; Ilustrado por Ana Maria Sena. São Paulo: Carochinha, 2019.